

CHRONICA

Ao "Cataguazes" cabe registrar com desvanecimento, a habilidade elevada com que o nosso eminente chefe, dr. Astolpho Dutra, organisando a celebrada commisso...

Ami-carême em Cataguazes. O povo em massa assiste ao desfilhar dos cordões carnavalescos. Os Democraticos e os Tenentes dos diabos. Os bailes no Centro Recreativo e Commercial Club. Tudo era alegria e animação...

Os sorrisos desabrocharam na propria natureza, no dia de hontem; o ceu não derramava lagrimas e o sol refulgia, e a concha do ceu, dum azul purpuro, impenetravel como a immensidade...

A festa porém não parou ahi, pois não menos correctos, uniformizados de vermelho e preto, distinctivo dos invictos Tenentes dos diabos, percorreram estes varios pontos da cidade...

Não menos digno de menção foi a "Carro Allegorico" apresentado pela Filial das Casas Pernambucanas como reclamo das mesmas.

A nota porém extraordinaria e que merece um destaque foi a que deitaram os Clubs Recreativos. Os vastos salões do Commercial Club e Centro Recreativo regorgitavam do que ha de mais distincto e selecto na familia Cataguazense.

Deu-se finalmente o verdadeiro tiro na urucubaca, visto o brilhantismo com que correram os mal prognosticados festejos do sabbado d'Alleluia.

As senhoritas deram a nota chic e o povo compareceu em massa aos jardins publicos, correndo tudo na maior animação e verdadeira cordialidade.

Presenciando de perto o folguedo e tomando parte activa nos sarais satelitalissimos ficou o desprezencioso chronista que, embora pallidamente ponde annotar o que acaba de descrever.

Domingo, 4-4-1915. Saint-Cyr.

Cinema Recreio

Concorridissimos têm sido, como sempre, as secções dessa importante casa de diversões, a vista dos escolhidos films levados a tela.

Os seus emprezarios são dignos da gratidão publica pelos momentos agradabilissimos que são proporcionados aos habitues.

O lar do Sr. tenente Manoel Guieiro encheu-se de jubilo com o nascimento de um robusto menino.

Parabens.

As publicações europeas são preferidas no Brasil

Presisamos conhecer as nossas plagas

O nosso povo, conhecedor de algumas publicações estrangeiras, tem o habito, já velho, de recorrer ás paginas europeas, onde morejam vigorosas penas, as opiniões e referencias ao velho continente.

As revistas que dos paizes hoje conflagrados chegam ás nossas vistas, não se referem ás cousas brasileiras, nem ás outras nações americanas: dedicam-se exclusivamente áquella parte do mundo.

Se por qualquer circumstancia depararmos com uma referencia ao Brazil, é que o nosso thesouro concorreu com exageradissimas parcelas. Nem assim, porém, a nossa grandeza moral e material ficam convenientemente esclarecidas.

Entretanto as já fatigantes caretas dos politiqueiros, distribuidores do nosso rico dinheiro, não cessam de apparecer sobre espalhafatosas e inconscientes biographias!

A excepção da União Ibero-Americana, de Madrid, que ás vezes se occupa do Brazil, graciosamente, nenhuma outra publicação europeia, quer seja jornal, revista, almanack ou folheto, jámais achou o nosso torrão nas alturas de uma propaganda, sem remuneração.

Esta é toda a verdade. Mourão quando citou a sua inesquecível phrase a America é dos Americanos, correspondeu á "extrema gentileza" dos europeos para com o nosso continente, inclusive o invençível Portugal, que teve o formidável descuido de "descobrir" estes brazis...

Estas linhas que traçamos sem o intuito de querer contrariar a mania do nosso povo de gostar sómente da orientação europeia, vimos lembrar a existencia do Boletim da União Pan Americana, que ha oito annos se edita em Washington, Estados Unidos da America do Norte, sob a direcção do notavel yankee Dr. John Barrett, e collaborada pelos homens mais cultos deste continente.

Dentre os brazileiros de grande merito que figuram nessa publicação, está o nosso ministro Dr. Domicio da Gama. E no Boletim da União Pan Americana o nosso Brazil surge engalanhado, destacado das grandes nações como um primoroso ornamento desta interminavel extensão que Colombo descobriu.

As nossas riquezas, o nosso commercio, a nossa cultura moral, a nossa industria, tudo emfim quanto nos póde engrandecer perante os centros scientificos e industriaes do Universo, a bella publicação registra com enthusiasmo e é distribuida em todos os idiomas, pelo preço de 50000 annuaes!

O Boletim da União Pan Americana é a publicação estrangeira mais digna de ser lida por todos os brazileiros, pois a occupação della é propagar o nosso Brazil com todos os paizes da America, e isto sem remuneração dos cofres publicos de quaesquer nações.

Verificando-se a concurrencia dos nossos patricios, pelos periodicos europeos que têm o Brazil no numero dos paizes mediocres, tira-se a conclusão de que somos extravagantes — gastamos o dinheiro, em avultadas sommas, e o tempo para ler elogios aos homens e ás cousas do velho continente.

O valoroso orgão de Washington — o Boletim da União Pan Americana, que em todos os seus numeros se occupa largamente do Brazil, só dispõe de 900 assignantes em todo o territorio nacional!!

Uma publicação que assim se nos apresenta e que ha oito annos se tem preocupado de assumptos brazileiros por nós desconhecidos, merece todo o nosso apoio.

E para provarmos de que esta exposição não tem o cunho dos reclames vulgares e phantasticos, pedimos aos nossos patricios que se dirijam ao illustre sr. Dr. Richard P. Morsen, digno Vice Consul dos Estados Unidos, no Consulado Norte Americano, á Avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro, solicitando delle, a titulo de amostra, um exemplar do Boletim da União Pan Americana com o que ficarão provadas as nossas palavras.

E depois do minucioso exame, estamos certos, o nosso publico não deixará de continuar a gozar das excellentes paginas europeas, mas fará especial questão de obter o Boletim, de Washington, que se dedica, espontaneamente, aos assumptos mais interessantes da America, principalmente do Brazil e dos brazileiros que têm originalidades dignas de admiração. — A. C. Cesar Sobrinho, RIO — março 1915.

A crise

A intensidade do frio, de dias atrás, em contraste com a doçura que o outomno devia trazer, em seu apparecimento, produziu já o resultado esperado.

Ainda hontem, contou-nos importante fazendeiro patricio, "o feijão que estava sahindo, tão bonitinho," quasi todo morreu".

Depois de plantações elevadas, a secca destruidora, o sol abrazante e, cumulando, o frio, de uns dias, apenas, a matar o que tinha resistido. Parece que a Providencia Divina, cansada de proteger a nossa imprevidencia, os nossos erros, entendeu abandonar-nos ou quer provar a nossa fortaleza, o nosso animo, a nossa coragem.

Em meio de uma crise sem paralelo em nossa vida de povo livre, a natureza, longe de nos trazer auxilio, vem perturbar o trabalho, o esforço de nossos fazendeiros. E este clima — que é de seis mezes de verão, e seis, de calor, entende, depois, de uma soalheira martyriante, mudar repentinamente, para levar o que nos restava.

E este anno vae ser o anno, tragicamente horrivel das provações, da miseria, em que o café nada vale e os cereaes, pouco produziram, vingando apenas na proporção de 30 a 40%.

Que Deus se amerceie de nós.

Circo-Cinema Pinheiro

Essa esplendida companhia, constituída de invejavel elenco, tem levado a effeito variados espectaculos.

As enchentes ali observadas são uma demonstração evidente da superioridade dos trabalhos exhibidos.

Fallecimento

Com o fallecimento da Irmã Margarida, madre Superiora do Collegio de N. S. do Carmo, a alma catholica vibrou na eloquencia de uma dor angustiosa e torva. Ninguem houve nesta cidade não admirasse a dedicação, cheia de bondade, a energia severa e elevada da directora do Collegio N. S. do Carmo.

Para as creanças que tiveram a ventura de colher-lhe nos labios as palavras de ensino, de humildade, de renuncia, de desprendimento, esse passamento vale pelo desaparecimento do espirito — que esclarecia as razões; para o Collegio — de que fôra a organisadora, do braço que o dirigia para a conquista. E diante do sepulchro que se fechou, a alma agoniada dos catholicos, lerá sempre a grande palavra de fé e de esperança: «Resurgam».

Deu-nos o prazer de sua amavel visita o Sr. Rev. João Chrysostomo, vigario de nossa freguezia.

Estiveram na cidade:

Cel. José Vieira de Medina, major Lafayette Antunes de Siqueira, agricultores em Mirahy, dr. A. Vieira de Resende, clinico que aqui residiu por largo tempo.

José Gonçalves Barroso, e Antonio Barroso.

Apanhados

Olavó Bilac — sagrado Principe dos Poetas no Brazil, pela seria eleição dos intellectuaes promovida pelo «Fon-Fon», — na sua conferencia sobre o dinheiro, tem as seguintes palavras, antes de transcrever o soneto de João de Deus, a proposito: "O Poder do Dinheiro" João de Deus, que não foi apenas um delicioso poeta de amor mas tambem um endiabrado poeta satyrico, disse bem, em quatro decimas, as artes e as manhas desse perigoso seductor:

O dinheiro é tão bonito, Tão bonito, o manganão! Tem tanta graça o maldico, Tem tanto chiste o ladrão! O falar... fala de um modo... Aquelle ar... aquelle todo... E ellas acham-n'o tão guapo! Velhinha ou moça que o veja, Por mais esquiva que seja, Tlim!

E a cequeira da justiça. Como elle a tira n'um ai! Sem lhe tocar com a pinça; E' só dizer-lhe: — Ahi vae... Operação melindrosa, Que não é lá qualquer cousa; Cataracta, tome conta! Pois não faz mais do que isto, Diz-me um juiz que o tem visto: Tlim!

Nessas especies de exames Que a gente faz em rapaz, São milagres aos enxames O que aquelle demo faz! Sem saber nem patavina De grammatica latina, Quer-se um rapaz d'alli fora? Vae elle com taes falinhas Taes gaifonas, taes coisinhas... Tlim!

Aquella physionomia! A labia que o demo tem! — Mas n'uma secretaria, Ahi é que vel-o bem! Que louçania! Que gala! Vae logo entrando na sala, E aproveita a occasião: «Conhece este amigo antigoo? «O meu tão antigo amigo!» Tlim!

A opinião publica não tem opinião..... N. N.

O toilette é uma especie de expressão. O costume trahe a pessoa. H. Taine.

A democracia é igualitaria a modo da foice. Ella ceifa á flor da terra todas as superioridades. Ella tem a inveja por conselho e o envilecimento por fim. Jules Dellafore.

O tempo é um cavalheiro muito distincto: caminha com os homens e para diante das senhoras. Lopes Trovão.

Rastignac falando de seu alfaiate: —Conheço duas calças delle que deram casamentos de vinte mil libras de renda.

Caixa Rural de Santa Rita de Cassia de Cataguazes

O Sr. Presidente convida a todos os socios para uma assemblea, a realizar-se no dia 15 do corrente, quinta-feira as 2 horas da tarde, em casa do contador cap. Joaquim Ferreira Campos a fim de se dar todos a conhecimento do movimento da Caixa, e de se deliberar sobre varias questões de grande importancia.

Rectificação

No primoroso soneto "Boi" do delicado e perfumado manejaador do verso, Wellington Brandão, nosso assiduo collaborador, rectificamos um lapso, que nos deu a revista em paga, os agulhões lhe foram (no quarto verso da segunda quadra) sahiu... do homem que, em paga, agulhões lhe ferra.

Ao nosso prezado amigo e fino poeta contamos receber desculpas pelo nosso descuido.

Esteve em a nossa redacção, o nosso bom amigo e assignante cap. Eleuterio Dias, zeloso agricultor em o districto de Palma. Gratos pela visita.

Grupo Escolar

QUADRO DE HONRA São os seguintes os alumnos que pelo seu exemplar comportamento e que pela sua assiduidade e applicação foram contemplados no "Quadro de Honra" do mez de março:

- 1.º ANNO Maria Margarida Antunes (premiada); Isaura Rocha, João Baptista Ribeiro, Antonia Lacerda, Adelaide de Assis, Elvira Paratella, Maria da Conceição Pio, (premiada); Laura Alve de Mattos Minalda Barbosa Camarinha, Maria Gonçalves, Geraldo Mainente, Paula de Lima, (premiada); Hugo de Medeiros, Maria Cleopha, (premiada); Hermozilla Dutra Barroso, Ozéas Caetano de Barros, Waldemar Mendes Torres e Hylda Silveira.

- 2.º ANNO José Barroso, (premiado); Antonio Leonardo, João Luiz de Almeida, (premiado); Esmengarda Villela de Almeida, (premiada); José Dias de Oliveira, Adhemar de Assis e Agualdo Carvalheira.

- 3.º ANNO Maria de Oliveira, (premiada); Stella Poeta, Emma Cidaro, Michaela Rocha, Adélia de Assis, Benjamin Augusto de Miranda, (premiado); Gurtão Cardoso de Miranda e Manoel Pedro.

- 4.º ANNO Jayró José Pimenta, (premiado); Carlos Ignacio Peixoto e Raul de Oliveira Torres.

A frequencia legal do Grupo no mez de março proximo findo foi de 452 alumnos. O professor Eurico Rabello, director do estabelecimento, pede-nos chamemos a attenção dos paes de familia para as "Cadernetas de Médias," onde diariamente são lançadas as notas de cada alumno.

HOSPITAL DE CARIDADE

Movimento do Hospital no mez de Março de 1915. Ficaram de Fevereiro 18 doentes Entraram em Março 17 — 35 Tiveram alta 7 Ficaram em tratamento 24 — 36 Sala do Banco Fizeram-se 820 curativos, sendo: Adultos Homens Mulheres Menores Homens Mulheres Deram-se 44 consultas a indigentes e praticaram-se 11 operações de pequena cyrurgia.

—Enfermarias— Fizeram-se 279 curativos, praticaram-se 3 operações de pequena cyrurgia e deram-se 136 injeções de verbas. Foram aviadas 130 formulaes de importancia de Rs. 3195000. Despezas Geraes 5192000. Recebemos os seguintes doadores De um empregado da casa Pernambucana 25, do sr. Sylvio Portatella Pilla, do sr. Onofre Furtado Vieira 8000, da senhora d. Georgias Cortes de Barros 1 sacco de arroz e retirou se da caixa do Hospital a quantia de rs. 173000 e do sr. Manoel Zan, 2 frangos.

J. Alvar ADMINISTRADOR

CARTÕES DE VISITAS a 38000 o cent o só nesta PHOTOGRAPHIA.

AS FORMIGAS

Escasseia-me competencia para embarafustar-me em polemicas, mormente quando se enfrenta uma intelligencia robusta como a de Jacques, que, em estilo lapidado, espousou a causa das destruidoras saivas, defendendo-as e com verve. Limto-me aos factos.

Como demonstração cabal de que a formiga causa serios prejuizos á lavoura, ahi estão os applausos que irromperam de todos os cantos dos estados de Minas, Rio e S. Paulo, onde o incançavel e laborioso animal se espalha assustadoramente, cortando e destruindo.

Não é o espirito de malvadez que nos impelle a mover guerra ás formigas: é o instincto de conservação de tudo que plantamos e que constituem a fonte de subsistencia da nossa familia e vão formar a reserva para o nosso sustento na decrepitude, quando as forças nos fogem. Não conheço lavrador, grande e pequeno, que não tenha despendido grandes sommas na extincção das saivas. Deixem quatro ou cinco annos sem lhes dar combate, extinguindo os numerosos enxames, e terão em vez da messe descejada a lavoura extinta, cujas arvores nuas e ressequidas aprontarão a nossa misericordia como causa efficiente do seu aniquillamento.

Se em S. Paulo, na zona citada por Jacques, não existem formigas, é exclusivamente devido á caça ininterrupta que lhes dão os lavradores expungendo-as de suas terras. Mesmo que em S. Paulo houvesse a mesma quantidade de formigas que em Minas, em troca de bom grado a minha fazenda por uma de lá, e lucrava porque, exterminando os beneficios destruidores pelo processo de extincção, por mim descoberto, eminentemente economico, iria adquirir terrenos mais fertes para o plantio e desenvolvimento do café e de cereaes do que em outra parte.

Os insectos damnhinos como os homens malfazejos devem ser castigados para que tenhamos uma vida mais tranquilla e garantido o resultado dos nossos trabalhos, garantida a nossa propriedade. Ahi os nossos governos não devemos deixar á vontade, commettendo actos corruptoriaes de costumes de um povo trabalhador, tolerante e honesto a fim de evitarmos o que assistimos: raspagem do thesouro e as aperturas de uma tremenda crise.

El' obra de misericordia castigar os que erram. Ernesto Corria Netto Sereno - 29-3-1915.

Veiu do Rio, acompanhado de sua exma. familia, o capm. Ruy Miranda, nosso particular amigo.

Gazeta de Viçosa

A 31 do mez passado passou mais um anno de relevantes serviços prestados á causa publica pela nossa prezada collega «Gazeta de Viçosa», bem feito hebdomadario que se publica na cidade de que tira nome.

Os nossos mais effusivos parabens.